

...eram bom-s
trictism dos nosso
governo, e o Instituto, hoje con-
siderado unico na sua tecni-
ca, é um aparelho de real im-
portancia para a economia na-

ganando
sido levada a effecto
Além de expor o systema, pado para
cada paiz, S. Exa. fez exhibir, aos srs.
representantes, varios quadros e photo-
graphas relativos ao serviço de propa-
ganda do café na França, Argentina,

DEVE SER MANTIDO
SUAS CLAUSULAS GERAES
concluindo a sua detalhada exposi-
ção o Sr. Mario Rollin Telles affirmou
aos convençionaes que o Convento de
1927 devia ser mantido em todas as
suas clausulas.
Entretanto, propunha aos srs. repre-
sentantes algumas novas suggestões que
S. Exa. julgava apreciaveis.

solista de
Os srs.
córdo com a u
que uniformizado
mercados. Assim, vo
Mines.
O Dr. Mario Rollin Telles
necessidade de serem adoptados
ritmo com a cultura colorida para as sac-
cas destinadas á exportação, um para
cada porto, de modo a que os cafés
sejam facilmente identificaveis.

cares no
000 que já produzem.
Vem em seguida os outros Estados do
Brasil representados no convenio. na
seguinte ordem:
Minas Geraes 588.284.500
Rio 146.219.775

em relação ao total
O AUMENTO DO CONSUMO
— Note-se que o aumento da pro-
ducção não tem prejudicado a situação
economica do café, pois o consumo man-

empreg. aos das saídos dos cafés da sa-
lta anterior, para corrigir a deficiência
da actual, que se desenha infinita.
(Continua na 2ª pagina)

Este suggestivo titulo, usado na mi-
to por Perrin, ainda hoje tem resposita
negativa de muitos brasileiros. Natu-
ralmente não nos referimos ás riquezas
patentes pois, com estas, tão cedo não
poderemos alinar. Riquezas fabulosas
temos na nossa agricultura, tão vaga-
rosa em seu progresso e tão producti-
va em suas explorações.

Dentre os productos de grandes pos-
sibilidades na conquista de mercados
novos, destaca-se o matte que, nativo
em varias regiões do paiz, constitue um
formidavel e acessivel elemento para
desenvolvido, fazer crescer nossa expor-
tação.

Aos jesuitas devemos o desenvolvi-
mento das explorações do matte, que
a principio mereceu o repudio dos re-
ligiosos. Estes sacerdotes com sua dis-
ciplhada conducta, souberam organizar
o commercio e preparar o consumo que
se estendeu. Graças a elles, colonizado-
res dos que mais se identificaram com
o indigena, beneficiando-o grandemente
e aproveitando seus bons habitos e co-
nhecimentos da terra natal, o comer-
cio do matte generalizou-se pelas po-
pulações que habitam toda a bacia hy-

drographica dos rios Paraguay e Para-
ná. Na Argentina, Uruguay, Paraguay
e Estados brasileiros do sul, usa-se ha-
bitualmente o chimarrão ou chá amar-
go.

Legaram-nos os indigenas conheci-
mentos das qualidades do matte ao qual
attribuam valor de alimento, excitante
e de medicação, qualidades hoje con-
firmadas por pesquisas scientificas.
Theodoro Peckolt organizou a seguin-
te tabella onde comprou as composi-
ções do matte com as do chá da India:

nas arvores e a riqueza nas mãos de
outros povos. Volvendo, porém, para a
vastidão do campo consumidor que se
nos antolha de muitos paizes civiliza-
dos, é outra a perspectiva. A America
e a Europa são vastissimos mercados
para o matte, producto facil de intro-
duzir-se nos habitos civilizados, pelas
suas qualidades saudaveis, pelo seu
sabor e pelo seu custo moderado.
Dentro do nosso paiz, essa bebida
utilissima, é pouco conhecida. Em S.
Paulo, nas vizinhanças das hervas pa-
ranenses, quanto chá da India não se
importa menosprezando o "flex", pre-
ciosa dadiva da prodiga natureza bras-
ileira?

Chá verde Chá preto
grammas grammas grammas
Oleo essencial 7.900 0.410 0.100
Chlorophylla 22.200 18.490 62.000
Resinas 22.200 36.400 20.690
Substancias 178.000 128.800 12.280
Caselina 4.300 4.600 2.510
Cinzas 85.600 54.400 38.110
Cellulose, etc. 175.800 283.200 180.000

Em communicação a Sociedade Fran-
cesa de Hygiene de Paris, disse o pro-
fessor Pournier, ser o matte "um auxi-
liar importante contra o alcoolismo" e
que sua composição "nos mostra suffi-
cientemente que a infusão do matte,
não debilitando nem sendo excitante
em demasia, pôde ser tomada em
grande quantidade, e, quotidianamen-
te, sem apresentar os inconvenientes do
chá indiu".

A colheita e preparação do matte
precede a classificação e embalagem, é
rudimentar, sendo esse, talvez um dos
factores para a conservação das altas
qualidades e agradabilissimo sabor da
herba.

Os grandes exportadores do matte
são os Estados do Rio Grande do Sul e
do Paraná, seguidos por Santa Cata-
rina e Matto Grosso. E', porém, no Pa-

rána que elle representa maior factor
na balança commercial, onde seu com-
mercio está mais adiantado com clas-
sificação cuidadosa e com as marcas
já conhecidas e acreditadas nos meios
consumidores.

Em nossa exportação de 1927, combe-
so matte o terceiro lugar em valor, pre-
cedido pelo café e melo caçao. Assim
tem sido sua exportação nos ultimos
anos:
Toneladas: —1920, 90.686; 1921,
71.899; 1922, 82.347; 1923, 87.648; 1924,
78.756; 1925, 86.757; 1926, 92.657; 1927,
90.092.

O nosso maior consumidor é a Argen-
tina que, importando anualmente 74.000
toneladas de matte, conforme a estatís-
tica de 1927, tratou de produzir matte
em Missiones. Sua plantação se iniciou
em 1903; teve varias épocas de grande
desenvolvimento para ser hoje uma
realidade.

Até 1927 contavam os argentinos com
23.000 hectares de terreno plantado
com 22.700.000 arvores de matte, das
quas cerca de 5.000.000 em plena pro-
ducção. Esperando plantar em Missio-
nes e Corrientes cerca de 10.000.000 de
plantas durante o anno de 1928, contam
os argentinos findar o corrente anno
com 32.700.000 arvores numa area de
83.000 hectares.

A produção argentina para o anno
em curso, é estimada em 20.000 tone-
ladas. O governador de Missiones, cal-
cula as safras futuras, com o desenvolvi-
ver das plantações novas, prevendo pa-
ra 1933 uma colheita de 64.000 tonela-
das.

Como, na Argentina não se oferecem
as vantagens do nosso solo, clima e
condições varias que fazem para nós o
matte nativo, tem os herveiros da
quelle paiz soffrido crises na sua nas-
cente industria. Frugas e tropeços de

adaptação, pessoal sem pratica e impro-
priidades de solo, levantaram-se con-
tra a cultura argentina. Nos Estados
herveiros o matte tornou-se a princi-
pal preocupação. Varias crises foram
vendidas. Estação experimental, estudo
de pragas, etc., tudo foi feito em bene-
ficio da nova fonte productora. Preten-
dendo tarifas proteccionistas, estes
Estados propalavam uma imaginaria
guerra brasileira de preços baixos, aos
quas, aliás, fomos impellidoes por cri-
se recente.

Luctando com a concorrência estran-
geira, e contra forte corrente de opi-
niões entre os proprios argentinos, sua
cultura do matte tem crescido e tem
progredido em apertamentos.
Não contam os argentinos com as in-
ferioridades de terreno e de clima, es-
perando que a cultura organizada, me-
todica e intelligente, a perfeição do
produto e tarifas proteccionistas, su-
pram as falhas do ambiente.

A Argentina produziu em 1927, 18 0/10
do seu consumo e espera produzir, den-
tro de 5 annos, 70 0/10. Admittindo-se
que a Argentina que hoje importa ...
74.000 toneladas de matte, passe a im-
portar 27.000 toneladas, teremos outros
consumidores, para as 72.000 toneladas
que actualmente nos cabe fornecer.
Si esperarmos pelas consequências,
naturalmente vamos deixar o matte

A propaganda, porém, dever-se-á es-
pelhar nas grandes emprezas "Yankies"
que procuram o consumidor com mil e
um attractivos para exaurir-lhe tudo
que sua capacidade offerece á conqui-
sta. Desenvolvida a propaganda pelo Es-
tado do Paraná, esse adiantadissimo
nucleo de progresso que sabe incentivar
a cultura do trigo por methodos ain-
da não conhecidos no Brasil, o matte
será logo indispensavel na alimenta-
ção de todo o brasileiro.

deplante
Journal do Comercio 4-IX-1928
1928
CMP2.5.9.8

URUGUAY - Poi
Colorado-Fivesista de 1938.
Enceirou-se o Congre
ria Natural.

O PARTIDO REPUBLICANO VAE
PROTESTAR NA LIGA DAS NA-
ÇÕES

Sociedade das Nações

GENEIRA, 3. — Já se acham nesta
cidade todos os delegados das poten-
cias que tomam parte da Liga das Na-
ções. (Americana).

FOI LANÇADO AO MAR EM SOU-
THAMPTON

O "Estacio Colimbra", que foi encomendado pelo governo do Estado brasileiro de Pernambuco, é um rebocador para serviços em alto mar.

Dáqui a conveniência do arazamento na capital da República e não no interior do Estado como acontece aqui. Nessas casas evidentemente precisam de visitas aos produtores. Com a organização definitiva de doze do café, por parte do Fomento Agrícola, começaram-se os meios de finan-

— E o sal? — O Fomento já se constituiu em Sociedade com a Companhia Salinica Fluminense, cujo principal objectivo é promover a purificação de sal, para ser

FRANÇA-ALLEMANHA

A imprensa dominante é, entretanto, que nas discussões que aqui se realizarão, a nenhum resultado apreciável se chegará. (Brasileira).

PROFESSOR EGAS MONIZ

Irá agitar-se a política do Uruguay ?

ca precederá, imediatamente á substituição de todos os chefes policiaes e militares batistas

O alcool e o jogo são a ruína
moral dos operarios

Terminou sua oração declarando que um dos princípios básicos do Congresso deveria ser o de fomentar a temperança entre os trabalhadores, como o único processo eficiente de dar uma feliz solução a reivindicações, desenvolvendo o

**A reforma da politica yugo-
slavia**

DESMENTIDA
BELGRADO, 3 — Nos círculos do partido camponez croate, em Belgrado, circula o boato de que o ministro Koro- deschew projecta convocar eleições com objectivo de substituir o actual go-
verno por um novo.